



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Canoas  
Conselho de Campus

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 01/2025

1 No dia doze do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às dez horas e três minutos,  
2 realizou-se a primeira Reunião Ordinária, do ano de 2025, do Conselho de Campus  
3 (Concamp) do Campus Canoas do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia  
4 do Rio do Sul (IFRS), via webconferência. A sessão foi convocada e presidida pela  
5 presidente do Conselho, professora Patrícia Nogueira Hübler, e secretariada pelo  
6 servidor Marcelo Gonçalves da Silva. Além da presidente, estiveram presentes os  
7 conselheiros representantes docentes titulares, Leila Castillo e Ângelo Mozart  
8 Medeiros de Oliveira; o conselheiro representante técnico administrativo titular,  
9 Carlton Preigschadt, e a conselheira suplente, Silvia Ozorio Rosa; a conselheira  
10 representante da comunidade externa, Greici Antunes; e a conselheira representante  
11 discente Rafaela Gudaites Bento (titular representante do ensino superior). A  
12 presidente do Conselho iniciou a reunião, agradecendo a presença de todos os  
13 conselheiros e de todas as conselheiras na primeira reunião ordinária do ano. Logo em  
14 seguida, lembrou as regras de participação na reunião através de webconferência:  
15 todos os microfones devem permanecer no silencioso; apenas Conselheiros(as) têm  
16 direito à palavra, inclusive os conselheiros suplentes que estiverem na sala; os(as)  
17 demais, ouvintes, apenas se manifestam se convidados(as) pela Presidência do  
18 Conselho e a inscrição do(a) Conselheiro(a) para falar se dá pela ferramenta “levantar  
19 a mão”, disponível abaixo do que está sendo projetado. Em seguida, apresentou os  
20 assuntos da pauta da reunião: **1 - Aprovação da ata da Reunião Ordinária, realizada**  
21 **no dia 04 de dezembro de 2024; 2 - Apreciação e deliberação da solicitação do**  
22 **recurso da estudante do curso superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas,**  
23 **quanto a não aprovação da solicitação de aproveitamento de estudos, a partir do**  
24 **parecer da banca examinadora recursal; 3 - Apreciação e deliberação sobre o**  
25 **Relatório de Ações e Resultados 2024 (RAR 2024) do Campus Canoas; 4 - Assuntos**  
26 **gerais.** E, por ser uma reunião ordinária, perguntou se haveria alguma alteração na  
27 ordem do dia. Não houve solicitação de alteração na ordem, mas o conselheiro Carlton  
28 solicitou o voto nominal nos itens da pauta. A presidente disse que antes da primeira  
29 votação, referente a deliberação do item da pauta 2, será realizada a votação para

30 deliberar se as demais votações ocorrerão em regime nominal. Deu-se início à  
31 apreciação da pauta de número **1 - Aprovação da ata da reunião ordinária realizada**  
32 **no dia 4 de dezembro de 2024.** Por convenção já estabelecida, a aprovação da ata  
33 anterior foi realizada por aclamação, sem necessidade de votação formal, pois  
34 eventuais considerações ou propostas de alteração das atas devem ser encaminhadas  
35 previamente por e-mail à Secretaria do Conselho de Campus. Foi reforçado que as  
36 manifestações acerca das atas ocorrem principalmente para fins de registro de  
37 abstenções por parte daqueles que não participaram da reunião. Então, caso alguém  
38 não tenha participado da reunião do dia 4 de dezembro, pode informar no bate-papo  
39 da sala e, também, alguma consideração ou solicitação de alteração da ata, ou usar a  
40 ferramenta “levantar a mão” para falar. Sendo assim, o conselheiro Carlton se absteve  
41 da votação. Nada mais havendo a tratar neste ponto, prosseguiu-se com a ordem do  
42 dia **2 - Apreciação e deliberação da solicitação do recurso da estudante do curso**  
43 **superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, quanto a não aprovação da**  
44 **solicitação de aproveitamento de estudos, a partir do parecer da banca examinadora**  
45 **recursal.** A presidente lembrou que toda a documentação do processo está  
46 compartilhada pelo drive e que este assunto foi pauta da reunião anterior deste  
47 Conselho, para o qual o encaminhamento dado foi a constituição de banca  
48 examinadora recursal, composta por professores da área da disciplina, com o objetivo  
49 de fazer a análise dos documentos, contidos na solicitação, e auxiliar os conselheiros e  
50 as conselheiras na tomada de decisão sobre o recurso da estudante em relação a  
51 negativa do Aproveitamento Estudos da disciplina de Português Instrumental. A banca  
52 foi constituída por três membros do Núcleo de Integração do Ensino, Pesquisa e  
53 Extensão (NIEPE) da área de Linguagens e suas Tecnologias, as professoras Fabiana  
54 Fidelis, como presidenta, Laura Helena Hahn Nonnenmacher e Marianna da Silva  
55 Rogério Mussatto. Em seguida fez a leitura do parecer da banca examinadora recursal,  
56 o qual está acessível no processo aos membros do Conselho: “A Banca Examinadora de  
57 análise de recurso autorizado pela Resolução no 25/2024 - SCC-CAN analisou a ementa  
58 da disciplina de Português Instrumental do Curso Superior de Tecnologia em Análise e  
59 Desenvolvimento de Sistemas e considerou que a equivalência de conteúdos das  
60 ementas corresponde a 75%. Nesses termos, a banca recomenda o deferimento do  
61 aproveitamento da disciplina.” Concluiu dizendo que a banca examinadora recomenda  
62 o aproveitamento do componente curricular, acolhendo o recurso da estudante de  
63 forma favorável. Em seguida abriu a palavra em **regime de discussão.** O professor  
64 Ângelo relatou que, na reunião dos professores, o professor Guilherme, que estava  
65 titular na disciplina de Português Instrumental no segundo semestre de 2024, explicou  
66 que deu o indeferimento à solicitação porque ele dá ênfase a um conteúdo que,  
67 aparentemente, no programa da disciplina apresentada no pedido de aproveitamento,  
68 não tinha sido abordado. O conselheiro Carlton manifestou que não participou da  
69 reunião anterior e questionou se o que vai ser votado é a aprovação da aprovação. A  
70 presidente explicou que o que vai ser votado é o deferimento ou não do recurso da  
71 estudante. Se o voto da maioria for pelo deferimento do recurso, conforme a indicação

72 da banca recursal, a estudante terá o aproveitamento do componente curricular  
73 Português Instrumental, que cursou em outra instituição, aprovado na matriz  
74 curricular do seu curso, como se tivesse cursado na nossa instituição. Se for indeferido  
75 o recurso, a estudante terá que cursar novamente esse componente curricular no  
76 Campus Canoas. Ainda, fez um resumo dos motivos que levaram a estudante a fazer o  
77 recurso e a constituição da banca examinadora recursal na reunião anterior. Não  
78 havendo mais manifestações dos conselheiros e das conselheiras foi realizado o  
79 processo de votação sobre o voto nominal nos itens da pauta desta reunião. **Em**  
80 **regime de votação**, foi aprovada por unanimidade a votação nominal nesta sessão. Na  
81 sequência foi realizada a votação da pauta de número dois. **Em regime de votação**, foi  
82 aprovado por unanimidade o recurso da estudante do curso superior de Análise e  
83 Desenvolvimento de Sistemas, quanto à não aprovação da solicitação de  
84 aproveitamento de estudos da disciplina de Português Instrumental. Votaram a favor  
85 os conselheiros e as conselheiras: Leila Castillo, Ângelo Mozart Medeiros de Oliveira,  
86 Carlton Preigschadt, Silvia Ozorio Rosa, Greici Antunes e Rafaela Gudaites Bento. A  
87 presidente solicitou ao secretário substituto do Concamp, Marcelo, que informe ao  
88 Setor de Registro Escolar, do qual também é o coordenador, o deferimento do  
89 Aproveitamento de Estudos, através de uma Resolução deste Conselho. **3 - Apreciação**  
90 **e deliberação sobre o Relatório de Ações e Resultados 2024 (RAR 2024) do Campus**  
91 **Canoas.** A presidente convidou o Coordenador de Desenvolvimento Institucional (CDI),  
92 Bruno Diniz Machado, para fazer a apresentação desse item da pauta. O Coordenador  
93 Bruno fez a apresentação do Relatório de Ações e Resultados 2024, através slides que  
94 resumiram o documento encaminhado ao CONCAMP. Inicialmente retomou alguns  
95 conceitos importantes do RAR: o documento faz parte do ciclo de planejamento, em  
96 que representa a fase de implementação e monitoramento do plano de ação  
97 elaborado em 2024; apresenta quais ações foram executadas, quais o Campus Canoas  
98 não conseguiu executar; mostra os recursos orçamentários executados ao longo do  
99 ano de 2024; é um instrumento de acompanhamento das ações delineadas no Plano  
100 de Ação e, principalmente, é uma ferramenta de prestação de contas e transparência  
101 para a comunidade. A comunidade que participa do processo de planejamento e  
102 elaboração do Plano de Ação, posteriormente, pode verificar se as ações planejadas  
103 foram de fato executadas e os motivos pelos quais, porventura, não foram executadas.  
104 Em relação aos valores, em 2024, o orçamento foi de R\$ 2.203.697,00, ampliado com  
105 recursos extra orçamentários, encaminhados pelo MEC, no valor de R\$ 380.000,00,  
106 devido às enchentes no Rio Grande do Sul, na qual o Campus Canoas serviu de abrigo à  
107 população afetada no município de Canoas. O valor dos recursos extra orçamentários  
108 serviu para custear as despesas do período de abrigo, no qual o Campus teve  
109 aumento do consumo de água, de luz e vigilância. Ao final do processo de execução  
110 orçamentária, em 2024, o campus executou 80% do seu orçamento e inscreveu um  
111 valor aproximado de 530 mil em restos a pagar. Desse valor, cerca de 50% são de  
112 restos a pagar, referentes a reformas no campus, como a do telhado. O relatório  
113 apresenta 157 ações planejadas, divididas em ações que necessitam de orçamento

114 (ações para funcionamento do Campus, cumprimento de Resoluções do CONSUP,  
115 ações de investimentos), ações que necessitam de recursos extra orçamentários e  
116 ações que não necessitam de orçamento e relacionadas aos objetivos estratégicos do  
117 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). No total tivemos 105 ações executadas,  
118 em torno de 75% de execução em comparação com o ano anterior. A justificativa é  
119 que em 2024 o Campus passou por uma questão complicada com a enchente no  
120 município e isso afetou a execução de algumas ações, fazendo com que não fossem  
121 concluídas. O CDI lembrou que na Semana Pedagógica, no início do ano letivo,  
122 apresentou os Indicadores de Desempenho constantes no PDI, criados, por uma  
123 comissão da qual ele e o professor Rodrigo Noll fizeram parte, para medir se os  
124 objetivos planejados estão sendo executados ou não. O diferencial dos indicadores é  
125 que não são declaratórios, seus dados são extraídos de sistemas oficiais como a  
126 plataforma Nilo Peçanha, Sigep, Tesouro Gerencial, ou seja, são indicadores  
127 atualizados anualmente. Em seguida apresentou alguns dos indicadores e informou  
128 que podem ser acessados pelo Painel de Indicadores, no site do IFRS, ou no site do  
129 Campus Canoas, na aba PDI, Indicadores de Desempenho. Destacou que em 2024 o  
130 Campus Canoas atingiu a meta de 13 dos 22 indicadores planejados no PDI 2024-2028.  
131 Ainda, disse que no Sistema Integrado de Gerenciamento de Planejamento e Projetos  
132 (SIGPP) tem todo o detalhamento do que é o indicador, qual é a polaridade, qual é a  
133 fórmula de cálculo, qual é a fonte buscada, ou seja, tem o detalhado da onde que vem  
134 os dados. O CDI agradeceu e se colocou à disposição para esclarecer dúvidas e nesse  
135 momento a pauta entrou em **regime de discussão**. A professora Leila, pediu  
136 esclarecimento sobre o que acontece quando os indicadores não são atingidos, sobre  
137 quais procedimentos são adotados. O coordenador Bruno esclareceu que o Comitê de  
138 Desenvolvimento Institucional (CODI) se reúne para fazer essa primeira avaliação, pois  
139 este é o primeiro ano que os indicadores estão sendo avaliados. Para os indicadores  
140 que não forem atingidos, o CODI avaliará quais ações cada um dos *campi* poderá  
141 implementar para que melhorem. Dessa forma, não haverá cobrança direta aos *campi*  
142 com relação ao não cumprimento das metas de algum indicador, mas será feita a  
143 reflexão para entender o que cada campus pode fazer para ajudar o IFRS a melhorar e  
144 atingir as metas dos seus indicadores. Exemplificou com o indicador que evidencia o  
145 cumprimento do percentual legal de 50% das matrículas serem em cursos técnicos, no  
146 qual o Campus Canoas não atingiu a meta ficando com valor de 29,9%. Neste caso, o  
147 campus já está fazendo ações, como a duplicação de dois cursos técnicos integrados  
148 em 2024 e mais um em 2025, ou seja, o campus está atuando para que os seus  
149 indicadores referentes ao percentual legal aumentem e a instituição atinja seus  
150 objetivos. Em relação a esse indicador a legislação não é clara, se o percentual de 50%  
151 a ser atingido é para cada *campi* individualmente ou para a instituição como um todo.  
152 Destacou que a elaboração dos Indicadores de Desempenho é uma grande evolução,  
153 pois poucas instituições conseguem chegar nesse nível de planejamento, execução e  
154 acompanhamento. Nos PDI anteriores o IFRS tinha dificuldade em medir se o que foi  
155 planejado estava sendo executado, havia muita subjetividade. Houve uma nítida

156 evolução do processo de planejamento institucional e a tendência é de evolução do  
157 acompanhamento para os próximos PDI. Não havendo mais considerações, a  
158 presidente do Conselho agradeceu ao CDI, Bruno, e lembrou que no meio do ano  
159 começa o trabalho para construção do Plano de Ação para 2026, paralelo com a  
160 execução e acompanhamento do Plano de ação 2025. O Plano de Ação é o que vamos  
161 executar no próximo ano, o planejamento, e o RAR é a prestação de contas do que foi  
162 feito no ano anterior. O trabalho que é feito pelo Bruno tem continuidade na Pró-  
163 reitoria de Desenvolvimento Institucional, com a junção dos relatórios dos *campi* para  
164 a construção do RAR do IFRS, que será avaliado e aprovado pelo Conselho Superior e,  
165 posteriormente, encaminhado para os órgãos de controle, os quais sempre nos  
166 acompanham enquanto instituição. **Em regime de votação**, foi aprovado por  
167 unanimidade o Relatório de Ações e Resultados de 2024. Votaram a favor os  
168 conselheiros e as conselheiras: Leila Castillo, Ângelo Mozart Medeiros de Oliveira,  
169 Carlton Preigschadt, Sílvia Ozório Rosa, Greici Antunes e Rafaela Gudaites Bento. **4 -**  
170 **Assuntos gerais.** Nesse item, a presidente informou que as formaturas dos Cursos  
171 Superiores de Tecnologia e da Licenciatura em Matemática acontecerão no dia 28 de  
172 março, no auditório 2, no turno da noite, às 19h30. Um momento solene, onde mais  
173 alguns estudantes saem da nossa instituição com seu diploma de curso superior. A  
174 presidente encerrou a primeira reunião ordinária de dois mil e vinte cinco, às dez horas  
175 e quarenta minutos e desejou um excelente ano para todos. E, para constar, eu,  
176 Marcelo Gonçalves da Silva, secretário substituto do Conselho de Campus, lavrei a  
177 presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos presentes.  
178 Canoas, quatro de dezembro de dois mil e vinte e quatro.

Marcelo Gonçalves da Silva \_\_\_\_\_

Patrícia Nogueira Hübler \_\_\_\_\_

Ângelo Mozart Medeiros de Oliveira \_\_\_\_\_

Leila de Almeida Castillo \_\_\_\_\_

Alexsandra Alves Brito \_\_\_\_\_

Jaqueline Justen \_\_\_\_\_

Rafaela Gudaites Bento \_\_\_\_\_

Greici Antunes \_\_\_\_\_